



A FRAGILIDADE NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Área Temática: Educação

Mayra Taiza Sulzbach¹ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Mayra Taiza Sulzbach¹
Ana Carolina Gori²
Berenice Aparecida Carneiro²
Franciele Ortis dos Santos²
Francine Nascimento⁵
Kelly Evagelista Paris³
Larissa Aparecida de Paula Campos²
Luiz Fernando Zelinski da Silva³
Mayara Priscilla Bresolim⁵
Manuel Fabrício dos Santos Neto³
Mirna Carriel Cleto⁴
Nágila Cristina Alves³

¹ Professora Coordenadora, Doutora em Políticas de Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Litoral – mayrats@ufpr.br

² Graduando de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Paraná, Litoral

³ Graduando de Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná, Litoral

⁴ Graduando de Serviço Social, Universidade Federal do Paraná, Litoral

⁵ Graduando de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná, Litoral

Nathan Velloso Costa³
Priscila Portz⁴
Rosilaine Vinharski³
Tieme Carvalho Nishiyama³
Thays Teixeira da Paz²

Palavras-chaves: extensão, elaboração, execução.

Resumo

O objetivo da extensão consiste em compreender o processo educativo, cultural e científico como articulador do ensino e da pesquisa. Um projeto surge em resposta a um problema concreto. Elaborar um projeto é, antes de tudo, contribuir para a solução de problemas, transformando idéias em ações. Antonina, cidade do Litoral do Paraná é formada por uma população de 18.891 habitantes (IBGE, 2013), dos quais mais de 14% possui acima de 60 anos de idade, sendo considerada pelo Estatuto do Idoso no Brasil como população da melhor idade. Esta faixa etária caracteriza-se pelo processo fisiológico do envelhecimento, que se expressa pela diminuição da propriedade da visão, audição, memória, perda da massa muscular e óssea, que muitas vezes estão associadas às enfermidades. Tendo em vista o atual contexto da comunidade de Antonina, o PET Litoral Social (Programa Educação Tutorial – Litoral Social), vinculado à Universidade Federal do Paraná, setor Litoral, buscou dentre as suas condicionalidades atender a proposta de extensão na mesma, elaborando um projeto que viesse em encontro com a realidade local descrita. A falta de estímulo que as pessoas de idade avançada possuem com relação às atividades físicas, cognitivas e sociais podem levar à piora de todos os quadros citados de doenças. Procurando trabalhar essas questões, o Projeto de extensão propostos pela equipe busca melhorar a acessibilidade e a inclusão dos idosos no meio social, através das atividades de interação cultural. Desde o início das ações do projeto, surgiram dificuldades com o local para a execução das atividades. Problemas como a angariação de recursos financeiros, materiais e humanos, mobilidade dos extensionistas, entre outros, tornam-se obstáculos que impossibilitam atingir o sucesso na busca pelo resultado esperado.

Contextualização

O objetivo da extensão consiste em compreender o processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e a pesquisa. O projeto de extensão Espaço de convívio social e de lazer as pessoas da melhor idade nos municípios do Litoral do Paraná surge em resposta a um problema concreto. Portanto, elaborar um projeto foi antes de tudo, contribuir para a solução de problemas, transformando idéias em ações. A etapa de construção de um projeto constitui em etapas a serem cumpridas, identificando as principais deficiências e apontando a possibilidade de falhas durante a execução das atividades previstas.

Antonina, cidade do Litoral do Paraná é formada por uma população de 18.891 habitantes (IBGE, 2013), desta 14% possui acima de 60 anos de idade, sendo considerada pelo Estatuto do Idoso no Brasil como população da melhor idade. Esta

faixa etária caracteriza-se pelo processo fisiológico do envelhecimento, que se expressa pela diminuição da propriedade da visão, audição, memória, perda da massa muscular e óssea, que muitas vezes estão associadas às enfermidades. Dentre as doenças mais recorrentes nesse público destaca-se a hipertensão, diabetes, déficits cardíacos, Parkinson, Alzheimer dentre outras. Além do fator fisiológico, ocorrem também os fatores emocionais e socioeconômicos que levam os idosos a uma condição de fragilidade, devido a essa limitação que podem até acarretar a depressão surge à necessidade de tornar mais fácil e prazerosa a fase do envelhecimento.

Tendo em vista o atual contexto da comunidade de Antonina, o PET Litoral Social (Programa Educação Tutorial – Litoral Social), vinculado à Universidade Federal do Paraná, setor Litoral, buscou dentre as suas condicionalidades atender a proposta de extensão na mesma, elaborando um projeto que viesse em encontro com a realidade local descrita.

O PET Litoral Social, formado por estudantes de diversos cursos, promovendo assim a interdisciplinaridade, que enriquece o debate na busca por conhecimento, acabou descrever as atividades que buscam melhor atender o público em questão.

Detalhamento e metodologia

Entre as ações planejadas para ocorrer no espaço de convívio da melhor idade estavam a dança, exercícios físicos, que são atividades recreativas identificada como uma das intervenções de saúde mais significativas na vida das pessoas de idade mais avançada. Todas as ações planejadas com enfoque na saúde, tanto física quanto mental do idoso, devem apoiar o lado emocional. Uma das atividades neste sentido é o resgate histórico do município de Antonina e a participação do sujeito neste contexto. Como se trata de moradores mais antigos poderão expor suas histórias, promovendo uma troca de conhecimentos entre as gerações.

A falta de estímulo que as pessoas de mais idade possuem com relação às atividades físicas, cognitivas e sociais, podem levar à piora de todos os quadros citados de doenças, principalmente as dores e o isolamento, pois como a vida dos familiares são corridas, os idosos acabam ficando sozinhos e isolados da vida social. Neste sentido, as funções sociais devem ser estimuladas ou reabilitadas promovendo a melhora do sistema orgânico das pessoas. É necessário evitar a inatividade, reduzindo o estresse e incentivando o bom humor e a amizade para se melhorar a saúde física e mental da melhor idade. Através da dança, de exercícios físicos e da retomada do convívio social os benefícios físicos e psicológicos são muitos, acarretando o controle da hipertensão, a coordenação motora, a melhora da autoestima, além da diversão e do prazer que a melhor idade sentirá.

Procurando trabalhar essas questões que o Projeto busca melhorar a acessibilidade e a inclusão dos idosos no meio social, através das atividades propostas, como a realização de resgates culturais, através de relatos dos idosos, promovendo uma interação dos mesmos com a sociedade e um resgate histórico do município de Antonina, através de exposições e de eventos promovidos em conjunto.

Análise e discussões

Desde o início das ações do Projeto, surgiram dificuldades com o local para a execução das atividades. Quando da construção da proposta, os encontros para desenvolvimento das atividades deveriam ocorrer no espaço conhecido como LIGA de combate a tuberculose, situado no centro de Antonina. Porém, devido às condições de infraestrutura do local - não atender a demanda do Projeto, optou-se por desenvolver as atividades em outro local. Depois de uma varredura dos locais proposto pela própria comunidade, entrou-se em comum acordo, entre realizadores do projeto e comunidade atendida, que o espaço ideal seria a PIA, próximo ao antigo local.

Iniciada as atividades, ao longo do tempo notou-se a queda no número de participantes, dado ao fato de a mesma não atender as expectativas do público alvo e principalmente, pelo tipo de público não desejar mais compromissos fixos, ou seja, as atividades não podem ser uma obrigação. Além deste problema outros como a angariação de recursos financeiros, materiais e humanos, mobilidade dos extensionistas, entre outros, tornam-se obstáculos que impossibilitam atingir o sucesso na busca pelo resultado esperado.

Considerações Finais

Por mais que as atividades tenham sido demandadas pela comunidade, planejadas por um grupo interdisciplinar, o Projeto ao sair do campo teórico encontrou dificuldades ao ser aplicado devido a peculiaridades locais, como também pela falta de incentivos para a realização do mesmo. Logo, sendo essas as principais deficiências apontadas, na construção e execução de um projeto de extensão.

Referências:

THIOLLENT, M. J. M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 108 p.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. www.ibge.gov.br. Acesso 21 de fevereiro de 2013.

ESTATUTO DO IDOSO. Lei nº 10.741, 1/10/2003. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso 21 de fevereiro de 2013.